

continuação

48 parcelas mensais com 1 ano de carência, cobrança de juros mensal com base em CDI + 1,80 a.a. e 1ª parcela de principal para 17/01/2020 e última parcela em 19/12/2022. Em maio de 2019 foi celebrado um segundo contrato por R\$15.000, com pagamento em 48 parcelas mensais e 1 ano de carência, cobrança de juros mensal com base em CDI + 2,60% a.a. e vencimento final em maio de 2024. (d) Refere-se a empréstimo contratado em 21 de novembro de 2016, junto ao Banco Santander S.A. no valor de R\$25.000, pelo prazo de 3 (três) anos com juros fixados à taxa de CDI + 5,40% ao ano. O pagamento será efetuado em 3 parcelas fixas + variação do CDI. Em novembro de 2019 o saldo de R\$11.100 desse contrato foi renegociado, com pagamento em duas parcelas de principal em novembro de 2020 e fevereiro de 2022, e juros semestrais à taxa de CDI + 3,90% a.a. (e) Refere-se a empréstimo contratado em 13 de dezembro de 2013 junto ao Itaú Panamá (antigo Helm Bank Panamá S.A.) no valor de US\$10.000, equivalente a R\$23.310 na data do ingresso dos recursos. O contrato tem prazo de 7 anos com carência de 36 meses, sendo que o principal será amortizado em 8 parcelas semestrais iguais e sucessivas de US\$1.250, sendo a primeira com vencimento em junho de 2017 e a última em dezembro de 2020. Os juros são calculados à taxa Libor (180 dias) acrescida de 3,5% a.a. e pagos a cada semestre vencido. (f) Refere-se a empréstimo contratado em 26 de dezembro de 2016 junto à Internexa S.A. no valor de US\$4.606 equivalente a R\$15.000 na data do ingresso dos recursos. O contrato tem prazo de 270 dias, cujo pagamento será realizado ao final do prazo, acrescido de juros calculados à taxa Libor (180 dias) + 1,55% a.a. Em abril 2018 foi assinada uma prorrogação de prazo de 360 dias sobre a parcela de principal, tendo, portanto, novo vencimento para abril/2019. Uma segunda prorrogação foi assinada em março de 2019, alterando o vencimento da parcela de principal até março de 2020, com o efetivo pagamento dos juros até esse momento. (g) Empréstimos Banco ABC - Primeiro contrato de R\$15.000 celebrado em 04/01/2018 com prazo de 48 meses a uma taxa de CDI+3,90% a.a., carência de 12 meses a partir do desembolso sendo o pagamento de juros mensal e 1ª parcela de amortização em 31/12/2019 e parcela final em 14/12/2021. - Segundo contrato de R\$15.000 assinado em 25/06/2018 com prazo de 48 meses a uma taxa de CDI+3,41% a.a., possui carência de 12 meses a partir do desembolso com cobrança de juros mensal e 1ª amortização dia 21/06/2019 e parcela final em 06/06/2022. Em março de 2019 os dois contratos foram renegociados, ampliando o prazo de carência de principal até março de 2020 e o último pagamento em março de 2023, mantendo as mesmas condições de pagamento de juros. (h) Refere-se a empréstimo contratado com a Internexa Perú S.A. em dezembro de 2019 pelo valor de US\$1.530 com um prazo de pagamento de principal e juros em 181 dias a partir da data do desembolso (vencimento junho/2020). Esse valor foi tomado para pagamento da parcela de dezembro de 2019 do empréstimo do Itaú Panamá. Os vencimentos das parcelas de empréstimo e financiamentos a longo prazo estão distribuídos como segue:

	2019	2018
	-	33.340
2020	22.279	19.335
2021	19.152	9.167
2022	7.334	-
2023	2.083	-
2024	60.848	61.842
Total	107.554	117.054

A movimentação dos empréstimos e financiamentos é como segue:

	2019	2018
Saldos em 2017		108.498
Adições	36.209	15.075
Juros e variações monetárias e cambiais	15.075	15.075
Pagamentos de juros	(8.150)	(8.150)
Pagamentos do principal	(34.578)	(34.578)
Saldos em 2018		117.054
Adições	30.026	8.719
Juros e variações monetárias e cambiais	8.719	(10.124)
Pagamentos de juros	(10.124)	(9.825)
Pagamentos do principal	(9.825)	(9.825)
Saldos em 2019		135.850

16. TRIBUTOS E ENCARGOS SOCIAIS A RECOLHER

	2019	2018
Os valores dos tributos e encargos sociais a recolher estão distribuídos como segue:		
PIS e COFINS	197	345
FUST e FUNTEL	1.349	1.462
ICMS	2.162	1.941
ISS	114	129
Outros	230	83
	4.052	3.960

17. CONTAS A PAGAR EX-AACIONISTAS

	2019	2018
Preço adicional bonificado ITX RJ (antiga NQT)	-	23.522
	-	23.522
	-	-

O valor referente ao preço adicional bonificado foi totalmente revertido no exercício findo em 31 de dezembro de 2019, uma vez que não foi homologado, já considerando o prazo máximo do recurso. A movimentação do contas a pagar a ex-aacionistas é como segue:

	Saldos em 2017	Pagamentos	Saldos em 2018	Reversão	Saldos em 2019
Preço adicional bonificado ITX RJ	23.522	-	23.522	(23.522)	-
Preço adicional condicionado ITX RJ	11.588	(11.588)	-	-	-
Preço adicional condicionado ITX RJ SVA	1.020	(1.020)	-	-	-
	36.130	(12.608)	23.522	(23.522)	-

18. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DIFERIDOS

A Companhia calcula e provisiona a parcela para imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido, obedecendo ao regime de competência, todavia, durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2019, a Companhia obteve prejuízo contábil de R\$60.998 (prejuízo de R\$115.220 em 2018), e apurou base negativa para imposto de renda e contribuição social no período. a) Composição do imposto de renda e contribuição social diferidos passivos é assim apresentada:

	2019	2018
Base do diferido	46.890	157.342
IRPJ/CSLL diferidos		
IR/CS diferido - Carteira de clientes	3.429	6.803
IR/CS diferido - Contrato Amplo	8.180	9.349
IR/CS diferido - Mais-Valia	1.810	2.011
IR/CS diferido - Ágio Fiscal	2.524	35.333
	15.943	53.496
Taxa nominal	34%	34%

O saldo acima é composto principalmente pelos saldos calculados sobre os valores de Mais-Valia registrados quando da combinação de negócios das empresas NQT e IPNET. b) Conciliação da despesa tributária com a alíquota nominal: A tabela a seguir é uma reconciliação da despesa tributária apresentada no resultado, e o valor calculado pela aplicação da alíquota tributária nominal de 34% (25% de imposto de renda e 9% de contribuição social sobre o lucro) em 31 de dezembro de 2018 e de 2019:

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Jaime Alberto de Jesus Pelaez - Presidente

Eduardo Lopez Vélez - Vice-Presidente

Diego Andrés Vélez Jaramillo

Carlos Mauricio Gaviira Catano

Paulo Rogerio Magri - CRC: 1SP181645/0-5

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As Ações: Conselheiros e Administradores da Internexa Brasil Operadora de Telecomunicações S.A. - São Paulo SP - Opinião: Examinamos as demonstrações financeiras da Internexa Brasil Operadora de Telecomunicações S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Internexa Brasil Operadora de Telecomunicações S.A. em 31 de dezembro de 2019, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. **Base para opinião:** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção 3 de nosso relatório "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações financeiras:** A Administração é

responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua administração operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras. **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras:** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte da

24. RESULTADO FINANCEIRO, LÍQUIDO

	2019	2018
Receitas financeiras	(60.945)	(115.220)
Rendimentos de aplicações financeiras	(20.721)	(39.175)
Juros recebidos	117	222
Descontos obtidos	245	560
Variação monetária	27	82
Variação cambial realizada	-	103
Outras receitas	260	451
Variação cambial não realizada (a)	164	133
	8.125	7.556
Despesas financeiras	8.938	9.107
Juros sobre empréstimos	(10.125)	(10.248)
IOF	(568)	(954)
Juros e multa	(994)	(863)
Variação cambial realizada	(4.303)	(6.232)
Juros de arrendamento (nota 14)	(4.705)	-
Variação cambial não realizada (a)	(4.416)	(13.145)
Outras	(544)	(578)
	(25.655)	(32.111)
	(16.717)	(23.004)

(a) Variações em decorrência de contratos novos com fornecedores em moeda estrangeira, empréstimos bancários.

25. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

	2019	2018
Partes relacionadas		
CTEEP		
Internexa Participações		
Transamerican Telecommunication S.A.		
Internexa Chile S.A.		
Internexa Peru S.A.		
Internexa S.A.		
Internexa S.A.		
Internexa S.A.		

(a) Empréstimo concedido (mutuo) à Internexa Participações para cobertura de suas despesas.

	2019	2018
Partes relacionadas		
CTEEP		
Internexa Participações S.A.		
Transamerican Telecommunication S.A.		
Internexa Chile S.A.		
Internexa Peru S.A.		
Internexa S.A.		

	2019	2018
Partes relacionadas		
CTEEP		
Internexa Participações S.A.		
Transamerican Telecommunication S.A.		
Internexa Chile S.A.		
Internexa Peru S.A.		
Internexa S.A.		

	2019	2018
Empréstimos e financiamentos - circulante	36.765	10.124
Empréstimos e financiamentos - não circulante	61.842	(974)
Partes relacionadas	18.447	-
Passivo de arrendamento	-	-
Total	117.054	(19.114)

(*) Referem-se a reclassificações entre curto e longo prazo.

	2019	2018
Empréstimos e financiamentos - circulante	52.568	(34.578)
Empréstimos e financiamentos - não circulante	40.410	-
Partes relacionadas	15.520	(410)
Total	108.498	(34.578)

(*) Referem-se a reclassificações entre curto e longo prazo.

28. SEGUROS

A Companhia mantém política de monitoramento dos riscos inerentes às suas operações. Por conta disso, em 31 de dezembro de 2019, a Companhia possuía contratos de seguros em vigor para cobertura de riscos operacionais e responsabilidade civil. Os principais ativos, responsabilidades ou interesses estão cobertos por seguros e os respectivos montantes e vigências são demonstrados a seguir:

	Vigência	Importância segurada	Prêmio (R\$)
Seguradora			
Chubb seguros	01/07/2018 a 14/04/2020	R\$79.276	100
Zurich	30/11/2019 a 30/04/2021	R\$4.235	45
			145

As premissas adotadas para a contratação dos seguros, dada sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria. Consequentemente não foram auditadas pelos nossos auditores independentes.

29. EVENTOS SUBSEQUENTES

a) Renegociação de empréstimos e financiamentos: Em 6 de março de 2020 a Companhia renegociou os dois empréstimos vigentes com o Banco Itaú indicados como item (a) na nota 16. A renegociação incluiu ainda um valor excedente que será

DIRETORIA

Carlos Mauricio Gaviira Catano

Paulo Rogerio Magri - CRC: 1SP181645/0-5

[Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma]

26. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

	Nível	2019	2018
a) Identificação dos principais instrumentos financeiros			
Ativos financeiros			
Valor justo por meio do resultado			
Aplicações financeiras (CDB) (Nota 5)	2	3.880	11.908
Custo amortizado			
Caixa e bancos (Nota 5)	-	1.296	1.346
Contas a receber e partes relacionadas (Nota 6)	-	21.023	18.606
Depósitos Judiciais	-	86	87

	2019	2018
Passivos financeiros		
Custo amortizado		
Empréstimos e financiamentos (circulante e não circulante) (nota 16)	135.850	117.054
Arrendamento mercantil (circulante e não circulante) (nota 15)	-	49.902
Fornecedores (nota 14)	-	36.649
Contas a pagar de ex-aacionistas (nota 18)	-	23.522

Os valores contábeis dos instrumentos financeiros, ativos e passivos, quando comparados com os valores que poderiam ser obtidos com sua negociação em um mercado ativo ou, na ausência deste, e valor presente líquido ajustado com base na taxa vigente de juros no mercado, aproximam-se substancialmente de seus correspondentes valores de mercado. A Companhia classifica os instrumentos financeiros, como requerido pelo CPC vigente: *Nível 1* - preços cotados (não ajustados) em mercados ativos, líquidos e visíveis para ativos e passivos idênticos que estão acessíveis na data de mensuração; *Nível 2* - preços cotados (podendo ser ajustados ou não) para ativos ou passivos similares em mercados ativos, outras entradas não observáveis no *Nível 1*, direta ou indiretamente, nos termos do ativo ou passivo; e *Nível 3* - ativos e passivos cujos preços não existem ou que esses preços ou técnicas de avaliação são amparados por um mercado pequeno ou inexistente, não observável ou líquido. Nesse nível a estimativa do valor justo torna-se altamente subjetiva. b) **Financiamentos:** O índice de endividamento no final do exercício é o seguinte:

	2019	2018
Empréstimos e financiamentos circulante e não circulante	(135.850)	(117.054)
Arrendamento mercantil	(49.902)	-
Dívida total	(185.752)	(117.054)
Caixa e equivalentes de caixa	5.176	13.254
Dívida líquida	(180.576)	(103.800)
Patrimônio líquido	54.416	77.807
Índice de endividamento líquido	(3,318)	(1,334)

c) **Gerenciamento de riscos:** A Companhia possui exposição para os seguintes riscos resultantes de instrumentos financeiros: • Risco de crédito; • Risco de preço; • Risco de taxa de juros; • Risco de taxa de câmbio; • Risco de liquidez. A Companhia apresenta exposição aos seguintes riscos advindos de seus instrumentos financeiros: (i) Risco de crédito: o risco de crédito inerente à prestação de serviços e está relacionado à possibilidade de a Companhia computar prejuízos derivados de dificuldades em cobrar os valores faturados aos clientes. Para que esse tipo de risco seja reduzido, a Companhia realiza análises de crédito auxiliando a gerência de risco quanto a problemas de cobrança e monitora a carteira de clientes bloqueando a capacidade de utilização de serviços caso os clientes não paguem suas faturas. Todos os serviços prestados pela Companhia estão amparados por contratos firmados entre a Companhia e seus clientes. (ii) Risco de preço: os preços dos serviços prestados pela Companhia estão compatíveis aos preços praticados no mercado. Geralmente os serviços são contratados por um prazo mínimo de 12 meses. (iii) Risco de taxas de juros: o valor de aplicações financeiras está fixado à 100% da taxa CDI. A atualização dos contratos de financiamento está fixada às taxas Libor (180 dias) e CDI. (iv) Risco de taxa de câmbio: a Companhia possui três empréstimos em moeda estrangeira denominados em dólares norte-americanos (nota 14) e não contratou instrumento financeiro derivativo (swap) para proteção para a variação cambial. Em relação ao faturamento, a Companhia possui alguns clientes no exterior, que representam menos de 20% do faturamento anual da Companhia. (v) Risco de liquidez: é o risco em que a Companhia irá encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo líquido. A Administração da Companhia acredita que o fluxo de caixa operacional, e de caixa e equivalentes de caixa e o acesso às linhas de créditos de curto prazo são suficientes para financiar suas despesas de capital, o passivo financeiro e outros pagamentos eventuais futuros.

27. MUDANÇAS NOS PASSIVOS DE ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO

A seguir é apresentada a movimentação das mudanças nos passivos de atividades de financiamento para o exercício de 2019:

	31 de dezembro de 2019					
	Fluxos de caixa (pagamento principal)	Juros pagos	Juros + variações monetárias	Novas captações	Outros (*)	Saldos em 2019
	36.765	(8.851)	(10.124)	8.090	8.853	49.703
	61.842	(974)	-	-	15.000	(14.970)
	18.447	-	-	629	6.173	25.249
	-	(9.289)	(4.705)	-	63.896	49.902
	(19.114)	(14.829)	8.719	93.922	-	185.752

	31 de dezembro de 2018					
	Fluxos de caixa	Juros pagos	Juros + variações monetárias	Novas captações	Outros (*)	Saldos em 2018
	52.568	(34.578)	(7.740)	11.738	36.209	36.765
	-	-	-	-	(21.432)	61.842
	-	(410)	3.337	-	-	18.447
	(8.150)	(15.075)	15.075	36.209	-	117.054

utilizado pela Companhia para quitar os empréstimos com o Itaú Panamá (item (e) da nota 16) e com a Internexa Perú (item (h) da nota 16), devidos em junho e dezembro de 2020. O novo contrato, no valor de R\$31.151, contempla um prazo de carência de 12 meses com pagamento de juros semestrais à taxa CDI + 3,15% a.a. e pagamento do principal em 7 parcelas semestrais, sendo a primeira em agosto de 2021 e a última em agosto de 2024. A Companhia também está renegociando o empréstimo intercompany junto à Internexa S.A. no valor de US\$4.606. O vencimento será prorrogado por 12 meses, sendo o principal e juros exigíveis em parcela única em março de 2021, mantendo-se iguais as condições de Juros (Libor 180 + 1,55% a.a.). b) **Impactos do COVID-19 (coronavírus) nos negócios da Companhia:** A Administração da Companhia está acompanhando os possíveis impactos do COVID-19 (coronavírus) em seus negócios. Desde que foi declarada a pandemia do COVID-19, a Companhia criou uma equipe multidisciplinar que trabalha pela prevenção e, também, para conter a proliferação em caso de confirmação da doença, bem como da continuidade dos negócios da Companhia. Neste momento, dada a incerte